

Painel Aspirante e Efetivo

PN0646 A turma de graduação impacta no resultado do treinamento teórico-prático para diagnóstico do desgaste dentário erosivo?

Caracho RA*, Martins DS, Bueno GC, Ferreira AM, Tosta-Junior W, Braga MM, Ionta FQ, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Em estudo anterior observou-se que o treinamento teórico-prático foi eficaz no ensino do diagnóstico do desgaste dentário erosivo (DDE), no entanto, não se sabe se este resultado poderia ser replicado em outras turmas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a efetividade do treinamento teórico-prático para diagnóstico da DDE em graduandos de 2 turmas. O estudo foi controlado randomizado e envolveu 2 fatores: tipo de ensino (grupo controle com aprendizado baseado em conteúdo teórico; grupo teste com conteúdo teórico mais atividade prática de treinamento por meio de uma gincana com análise de imagens e dentes extraídos) e tipo de turma (turma 1 e turma 2). Após aprovação do Comitê de Ética, alunos de 2 turmas do 4º ano da graduação distintas participaram após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Todos os alunos assistiram a aula teórica sobre DDE com ênfase para diagnóstico e Índice BEWE, sendo cada turma dividida aleatoriamente em 2 grupos. No grupo controle foi aplicada uma avaliação com fotos e dentes extraídos para diagnóstico de DDE e no grupo teste foi realizado um treinamento, para discussão de fotos e dentes extraídos em relação ao diagnóstico. Ao final o grupo teste também foi submetido à mesma avaliação. Os dados relativos à porcentagem de acertos foram analisados por ANOVA a 2 critérios ($p < 0,05$). O grupo teste apresentou melhor desempenho do que o controle, sem diferença significativa de desempenho entre turmas.

Conclui-se que o treinamento teórico-prático é uma ótima estratégia para ensino do diagnóstico de DDE, independentemente de turmas específicas.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/14004-1)

PN0647 Satisfação com a própria vida, qualidade do sono, uso de smartphones e dor muscular em adolescentes

Pinho RA*, Carvalho KRJ, Prado IM, Serra-Negra JMC, Paiva SM
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar a associação entre a satisfação de adolescentes com a própria vida e qualidade do sono, uso de smartphones e dores musculares e de cabeça. Foi realizado um estudo transversal com 403 adolescentes de Belo Horizonte, Brasil, que responderam um questionário sobre características sociodemográficas, qualidade do sono, perfil de uso de smartphone e autorrelato de dores de cabeça e nos músculos faciais. Eles também responderam ao domínio 'Self' da Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Adolescentes (EMSAVA-Self), com escores que variam de 9 a 45, onde maiores escores indicam maior satisfação com a vida. Realizaram-se análises descritivas e os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($P < 0,05$). A maioria dos participantes eram do sexo feminino (58,1%), com média de idade de 14,3 anos ($\pm 1,5$). A média do escore da EMSAVA-Self foi de 34,9 ($\pm 6,5$) e 77,9% dos adolescentes relataram levar frequentemente o celular para o quarto na hora de dormir. Meninas ($P < 0,001$), de escolas públicas ($P = 0,021$), com qualidade do sono ruim/razoável ($P < 0,001$), com dor na região da ATM ($P = 0,019$), dores de cabeça frequentes ($P < 0,001$), que usam celular durante as refeições ($P = 0,005$), quando deveriam estar dormindo ($P = 0,005$) e que frequentemente levam o celular para o quarto na hora de dormir ($P = 0,049$) apresentaram menores escores na EMSAVA-Self.

Conclui-se que adolescentes menos satisfeitos com a própria vida mostraram pior qualidade de sono, uso excessivo de smartphones e ocorrência frequente de dor de cabeça e dor muscular na região da ATM.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

PN0648 "Leite materno causa cárie?" Avaliação das informações recuperadas na web usando o buscador do Google

Teixeira DA*, Vicente GC, Siva FS, França TC, Ferreira DC, Alexandria A
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar e avaliar as informações disponíveis na internet sobre aleitamento materno e cárie dentária. Foi realizada uma busca no dia 23/03/2023, usando a string "leite materno causa cárie?" na ferramenta web Google, em uma janela anônima do navegador Chrome. Os 30 primeiros sites resultantes da busca foram incluídos, excluindo-se: periódicos revisados por pares, vídeos e perfis em redes sociais. Os dados foram coletados a partir de critérios pré-definidos em teste piloto. A qualidade das informações foi medida por meio do instrumento Discern, que possui 16 questões, em Escala Likert, que abordam a confiabilidade da informação, da fonte, dos tratamentos e a qualidade geral do texto, mensurado por dois operadores calibrados ($Kappa = 0,68$). Utilizou-se de estatística descritiva e regressão linear múltipla ($p < 0,05$) para análise dos dados. Foram incluídos 19 sites, e o maior número publicado no ano de 2021 (5; 26,3%). Em 17 (89,5%) deles não foi relatada a relação da cárie com o leite materno, e o mesmo número fez menção dessa relação com o consumo da sacarose. Apenas 13 (68,4%) trataram sobre a importância da higiene oral, e somente 5 (26,3%) indicavam o uso do dentífrico fluoretado. Sites que possuíam informações baseadas em artigos científicos ou órgãos de saúde impactaram significativamente a qualidade das informações ($F = 11,0$; $p < 0,001$; $R^2 = 0,58$).

Os sites avaliados continham informações que não associavam o leite materno com a cárie dentária e o uso de melhores fontes de evidência científica impactou positivamente a qualidade das informações.

PN0649 Validação de atributos e níveis para desenvolvimento de Experimento de Escolha Discreta voltado para membros da sociedade em geral

Luca ACF*, Pereira RPL, Rodrigues LGS, Machado GM, Braga MM
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Experimento de Escolha Discreta (DCE) analisa as preferências de usuários em relação a suas escolhas. Num estudo envolvendo as preferências de pessoas da sociedade sobre métodos diagnósticos e intervenções em odontopediatria (<https://osf.io/eyb4>), foi realizado um painel multidisciplinar incluindo pessoas de diferentes profissões com o objetivo de validar um DCE previamente feito por dentistas. O painel multidisciplinar foi composto por 11 participantes, dentistas e não dentistas das diferentes regiões do Brasil. Foi realizado em ambiente virtual e as votações em cada quesito foram feitas anonimamente. Determinaram-se dois blocos de discussão: estratégias diagnósticas e intervenções minimamente invasivas em odontopediatria. A taxa de desaprovação de atributos e níveis componentes do DCE foram registradas, bem como sugestões feitas até a aprovação final. Verificou-se ainda a natureza das alterações: linguagem, conceito e representação gráfica. Foram realizadas 13 votações, totalizando uma taxa de resposta de 98,6% dos respondentes. A taxa de desaprovação por atributo variou de 0% a 81%, e os atributos com maiores taxas foram Sobre diagnóstico (81%), e de Viés de tempo ganho (54%), ambos com alterações em todos os quesitos.

Conclui-se que as maiores desaprovações foram em atributos relacionados a características de testes diagnósticos, que são difíceis de serem explicados para o público leigo. Assim, a validação através de um painel multidisciplinar se faz importante para ajustar estes conceitos de forma apropriada a ser veiculada ao público-alvo.

(Apoio: CAPES Nº 88887.816685/2023-00 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação USP Nº 2020.1.4353.1; 2022.1.15982.1.0)

PN0650 Condições de saúde bucal em crianças residentes em comunidades isoladas geograficamente no sul do Brasil

Rocha AC*, Mazzarolo G, Venske SL, Fraiz FC
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa avaliou as condições de saúde bucal de crianças residentes em comunidades isoladas geograficamente. Foram incluídos na pesquisa 352 crianças (3 a 10 anos) da rede de ensino do município de Guaqueçaba, Paraná e seus pais/responsáveis. Dados sociodemográficos, tratamento em saúde bucal (LSB) e frequência alimentar infantil foram obtidos de questionário aplicado aos pais/responsáveis. As crianças foram examinadas para cárie dentária (CPOD/ceod) e suas consequências (PUFA/pufa). As comunidades foram categorizadas em: sede administrativa (SA), rural (R) e insular (I), as duas últimas com maior isolamento geográfico. As diferenças entre as comunidades foram analisadas através de teste qui-quadrado e Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$). A maior parte das crianças já haviam tido dor de dente (55,5%) e 29,5% nunca foram ao dentista. Foram encontradas diferenças entre a prevalência de crianças com PUFA/pufa igual ou maior que 1 (SA=25,4%; R=57,9%; I=57,0%; $p < 0,001$), no número de dentes (decíduos e permanentes) com experiência de cárie (média, SA=3,8; R=6,7; I=6,2, $p < 0,001$). Os moradores em maior isolamento geográfico (R e I) apresentaram menor LSB ($p < 0,001$), menor escolaridade ($p = 0,001$), menor renda familiar ($p < 0,001$) e filhos com maior frequência de consumo diário de bolacha doce (SA=0,49; R=0,62; I=0,81; $p = 0,011$) e guloseimas (SA=0,25; R=0,38; I=0,74; $p = 0,024$).

Conclui-se que o maior isolamento geográfico foi associado a condições socioeconômicas mais desfavoráveis, menor tratamento em saúde bucal parental e piores condições de saúde infantil.

PN0651 Avaliação da estética facial em pacientes Classe III tratados com a técnica orto-cirúrgica de benefício antecipado

Cunha AS*, Manso TMC, Silva LKA, Faber J, Artese F, Miguel JAM
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo observacional foi avaliar a percepção visual estética em pacientes com má oclusão esquelética de Classe III tratados com a técnica cirúrgica de benefício antecipado. Foram selecionados 34 pacientes, alocados em dois grupos: grupo experimental com técnica do benefício antecipado e grupo controle com tratamento ortodôntico-cirúrgico convencional. Os pacientes foram pareados de acordo com a discrepância esquelética. Os avaliadores foram divididos em três categorias (n=23): (1) ortodontistas, (2) cirurgiões bucomaxilofaciais e (3) leigos. Imagens de perfil antes da cirurgia (T1) e após o tratamento ortodôntico-cirúrgico (T2) foram analisadas utilizando a escala Likert de 5 pontos (1= muito desagradável; 2= desagradável; 3= aceitável; 4= agradável; e 5= muito agradável). Em seguida, os participantes responderam a seguinte questão: "Qual técnica cirúrgica foi utilizada? Convencional ou Benefício antecipado? Teste de Wilcoxon foi utilizado para avaliação intraclass dos avaliadores e o coeficiente de correlação de Spearman para estimar a correlação entre as variáveis ($p < 0,05$). Foi demonstrada uma correlação positiva e alta ($r = 0,75$; $p < 0,001$) entre cirurgiões e ortodontistas e baixa entre leigos e especialistas ($r = 0,32$; $p = 0,04$ e $r = 0,31$; $p = 0,02$). Entretanto, independente do nível de formação dos avaliadores não foi possível diferenciar a técnica cirúrgica utilizada.

Este estudo demonstrou que não houve diferenças perceptíveis na estética do perfil facial de pacientes Classe III nas técnicas cirúrgicas avaliadas.

(Apoio: CAPES)